

# JORNAL DO COMMERCIO

## DIARIO IMPARCIAL

ANNO V

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO  
RUA DA LAPA N. 3, ESQ. DA DA CONSTITUIÇÃO  
PROPRIEDADE DE  
MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA

Sta. CATHARINA—Desterro—Sexta-feira, 14 de Novembro de 1884

ASSIGNATURAS  
Trimestre (capital).....38000  
(Pelo correio) Semestre.....88000  
PAGAMENTO ADIANTADO  
Numero avulso 40 rs.

N. 264

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

### O «Jornal do Commercio»

VENDE-SE

Na Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

### ANNUNCIOS ESPECIAES

ADVOGADO

Dr. Gennino Firmino Vidal Capistrano

Escriptorio

Rua General Andrade Neves n. 36 A

RESIDENCIA

Rua da Margem n. 63

PORTO ALEGRE

### CAFÉ MOIDO SUPERIOR

Vende-se na f.brica á rua de Jã. Pinto n. 27, e na Praça Barão da Laguna n. 2

a \$800 rs. o kilo

### MARMORISTA

Esta casa encarrega-se de fazer pedras com inscripções para sepulturas, louzas, mausoléos, tumulos, cruzes de marmore, etc.

Tambem encarrega-se de fazer d'estas obras para qualquer das cidades vizinhas.

85 RUA DO PRINCIPE

### Sobrado

Aluga-se o sobrado á rua do Principe, n. 7; para informar na loja de fazendas, junto.

### LEILÕES

J. A. Coutinho participa aos seus amigos e ao publico em geral que abriu de novo a saa

#### Agencia de leilões

á rua Trajano, antigo emporio de louça do Sr. Militão Villela, junto á loja da Ancora—do St. Ernesto Bainha.

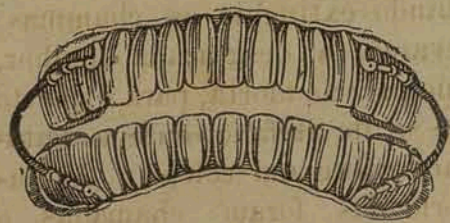
Fará leilão todos os sabbados ás 11 horas.

Incumbe-se de vender mercadorias de todas as especies.

Recebe joias de ouro, prata e brilhantes.

Tambem se incumbe da venda de predios, terrenos, navios e tudo quanto lhe fór conveniente.

As condições acham-se estipuladas na agencia, que estará aberta todos os dias uteis a 7 ás 4 horas



### F. C. SAVEDRA DENTISTA

Formado pela Faculdade de Medicina de Rio de Janeiro, acha-se em seu consultorio todos os dias uteis, das 8 horas da manhã ás 4 da tarde, para os mysteres de sua profissão.

6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6

SOBRADO

### GABINETE AMERICANO

Impressão de facturas, recibos, cartões commerciaes, ditos de visita, despachos, talões, etc.

3 RUA DA LAPA 3

SOBRADO

### PIPAS E BARRIS

Promptos a receber liquidos encontra-se á venda na tanaria Diabo a Quatro; e uma carrocinha para conduzir as compras dos freguezes a qualquer ponto da cidade, donde elles ordenarem; quem precisar dirija-se á rua de João Pinto, em frente a Secretaria de policia.—Diabo a Quatro.

### Aluga-se

a casa á rua Formosa (antiga do Passado) n. 5, com bons commodos e situada em local saudavel e fresco. Trata-se com C. Nunes Pires, rua da Princeza, n. 15.

### AO PUBLICO

O abaixo assignado encarrega-se de sobranças amigaveis ou judiciaes, n'esta provincia, por modica porcentagem, assim como d' defezas perante o jury n'esta comarca, asseverando em tudo o emprego da maior diligencia nos negocios de que fór encarregado.

S. Miguel, 21 de Outubro de 1884.—Antonio Luiz de Souza Bella Cruz.

### WHISKY MARCA « GARNKIRK »

### WHISKY Marca C. I. G.

IMPORTADORES

H. W. FISON & C.

### REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 13 de Novembro

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, 309, solicitando se digne mandar que sejam fornecidos, para o serviço da cadeia d'esta capital, os objectos constantes do pedido junto, apresentado pelo respectivo carcereiro.

Ao administrador do matadouro publico, no Estreito, comunicando que se lhe apresentarão 1 cabo e 2 praças policiaes, para o fim de impedirem que continuem grande numero de meninos a fazer d'esse estabelecimento ponto de reunião e divertimento; servindo-se S. S., se conhecer que entre elles existem alguns que não tenham paes ou tutores, fazel-os apprehender e vir á esta chefia de policia.

PRISÕES E RONDAS

Dia 11

Ao xadrez da policia forão recolhidos, á ordem do delegado, José Antonio da Silva e Ignacio Gomes de Oliveira, sendo posto em liberdade Felinto de Freitas, que mais tarde foi de novo preso, por embriaguez e desordem.

### FOLHETIM

36

JOSÉ BRATES

### FABRÍCIO

XII

—Mas onde está Fabricio? continuou elle interrogando as trévas.—Será elle o auctor d'aquella brincadeira tão sem graça? Póde ser, mas com que fim? Teria elle desconfiado do que eu lhe reservava? E' pouco provavel... Mas si me não engano, destingo ao lado d'aquella luz uns caracteres negros... Que será?

E podendo mais n'elle a curiosidade que o medo, avançou para a luz, levando sempre o revolver prompto na mão.

Chegando perto, o padre leu com crescente assombro que decompunha-lhe horrivelmente a physiognomia cadaverica:

«A rosa do ermo pede vingança.»

E mais abaixo, a modo de assignatura: «O peccador louco.»

—Oh! exclamou o jesuita, recuando livido e sem poder desviar os olhos do que lêa.

E esteve assim por algum tempo; depois com medo e raiva, olhando em torno de si:

—O auctor d'isso não deve estar longé... Pois que apparece, que venha fallar-me... Oh! um segredo que eu julgava ignorado de todos aqui encontro patente! Quem é o auctor d'isso? Appareça! Quero conhecer esse homem que tão bem tem seguido os

meus passos. Quem quer que és, miseravel, accrescentou olhando para as trévas,—mostra-te... Bem vêes que me não occulto... Cobarda! sim, tu o és e muito, porque si não o fóra não te terias servido d'esta assignatura falsa, procurando fazer-me crêr que o auctor d'estas linhas viesse d'além tumulo!... Não; os mortos não voltam!... Mas quem és tu que me persegues assim?... Essa mulher a quem te referes não deixou parente algum... só um irmão... Serás tu esse irmão?... E' pouco provavel... o irmão da rosa do ermo, si é que elle existe, deve ignorar tudo o que se passou na sua infancia... Só ha uma mulher que sabe de tudo isto, mas essa não lhe contou cousa alguma... estou certo d'isso.

—Mas tu não me respondes? proseguio depois de uma pausa.—Serás por ventura Fabricio? E' sobre quem recae as minhas suspeitas... Que queres dizer com isso, Fabricio?... Serás tu o vingador d'essa mulher?... Si o és, vingate...

Mas o padre só tinha em resposta o mais profundo silencio...

Desesperado, fóra de si, o jesuita arrancou a véla de onde estava, e com ella na mão esquerda, tendo na direita o revolver prompto a disparar, começou a procurar pelo adro o auctor do mysterioso letreiro; mas em vão.

Quando voltou, já o punhal não se achava engravado na parede, e uma mancha negra denunciava que uma mão invisivel apagára o letreiro durante a sua ausencia.

E então o mesmo medo de que a principio fóra preso, novamente apoderou-se-lhe do espirito... Gelado de terror, com as pernas a tremerem-lhe

e as fontes a gottejarem suor frio, dirigio-se para o collegio, voltando se de quando em vez para traz, como si receiasse que alguma mão inimiga o ferisse pelas costas. Mas não era tudo ainda.

Quando ia lançar mão a uma das argolas presas nas batentes, deparou com o seguinte:

«Pobre Ada!

O pintor amante.»

—E' de mais! exclamou o jesuita, olhando em torno de si com gesto de indizivel agonia.—E' demais! Esse inimigo occulto que me persegue, si não é o proprio demonio, não está longe de sel-o... E' impossivel que não tenha algum parentesco com o espirito máo... Mas eu heide conhecer esse maldito que tão bem tem seguido os meus passos... Oh! eu o hei de conhecer nem que seja nas profundezas do inferno!...

—Não é preciso ir lá, meu bom padre;—muito breve achal-o-ha, respondeu uma voz que partia da sombra.

—Quem és tu? bradou o padre fóra de si, e avançando para o logar d'onde lhe pareceu ter partido a voz.—Ah! miseravel, não fujas, accrescentou nãa encontrando ninguem;—bem vêes que eu me não occulto...

E depois parando e com raiva:

—Fabricio! o meu coração me está dizendo que és tu o auctor de tudo isso... E' o pago que me miseravel traidor, de te ter eu confiado os meritos.

—Fabricio a estas horas está morto... Teus complices morreram... O unico que vive respondeu a mesma voz.

Durante a noite fez-se o policiamento da cidade.

Na cadêa: forão visitadas as respectivas prisões pelos Exms. Srs. Drs. presidente da provincia e chefe de policia.

A guarda foi rondada ás 11 horas.

Dia 12

Ao xadrez policial foi recolhido, á ordem do delegado, a paraguaya Maria Rita de Jesus, por ter mudado de traje e fazer dosordem.

Foi feito durante a noite o policiamento da cidade.

A' 1 1/2 hora da madrugada foi rondada a guarda da cadêa.

## POLICIA DO PORTO

ENTRADA NO DIA 12

Do Rio de Janeiro e escala — paquete nac. *Victoria*; passags.: Miguel José Rodrigues Vieira, Raul Fernandes (2º tenente), d. Violante Francisca das Dôres e sua criada Izabel Maria da Conceição.

SAHIDA NO DIA 12

Para o Rio Grande do Sul — paquete nac. *Victoria*, comm. Damião F. Lima Pires; passags.: Marque Giuseppe, Jacomore Danielli e Damiani Giuseppe.

## NOTICIARIO

O resultado do exame de hontem foi:

Em Arithmetica:

Approvados plenamente: João Gualberto da Silva, Manoel Liberato Bittencourt e Adolpho Gustavo da Silveira.

Approvados: Sabbas da Silveira Costa, João Damasceno Guedes da Fonseca, Raymundo de Penaforte Brazil e Horacio Antão Berlink.

Reprovados 2.

— Foi presidente da banca o sr. Candido Melchiades de Souza e examinadores os srs. dr. Hercilio Pedro da Luz e Izaias Pinto de Ulysséa.

S. ex. o sr. dr. presidente da provincia assistio á prova oral.

Hoje serão chamados os da 2ª turma de arithmetica.

Refere a *Lucta*, do Ribeirão Preto, S. Paulo:

«Cerca das 7 1/2 horas da noite de 18 do corrente (Outubro), estava o sr. Antonio José Ferreira, juiz municipal deste termo, assentado tranquillamente junto da sua mesa de trabalho, quando vio o clarão que succedi ao estalido de uma espoleta arreventada por uma arma de fogo. Admirado, corre o sr. Antonio Correia para a porta e vê fugir apressadamente um individuo, o qual não era.»

Victima de paralytia, falleceu ante-hontem n'esta capital o major reformado Carlos Antonio Espindola, casado, e de 55 annos de idade.

O sr. dr. João Batispta de Lacerda, o medico que descobrio a acção do permanganato de potassa como antidoto do veneno ophidico, recebeu o premio de 30:000\$ que lhe foi marcado pelo parlamento, na lei n. 3251 de 13 de Setembro ultimo, como recompensa á sua brilhante descoberta.

Ha em Djemsa, perto de Suez, e no deserto africano, um jasigo importante de enxofre. A exploração de tal jasigo é facilitada por sua pequena distancia á costa que é apenas de alguns kilometros.

Fôrma uma verdadeira collina de cerca de 200 metros de elevação, cujos flancos já foram atacados pelos trabalhadores da exploração.

Perto de 200 arabes dirigidos por engenheiros francezes extrahem cerca de 10 toneladas por dia.

Ha outro deposito ou jasigo igual em Rangá, a 800 kilometros de Suez, nas margens do mar Vermelho. Differe contudo este jasigo do primeiro em estar enterrado em outras camadas de terreno, por fórma que os trabalhos são mais difficeis.

## Theatro

A companhia dramatica dirigida pelos actores Guimarães e Brandão levou á scena na noite de ante-hontem, em nosso theatro, o bem ideado drama, intitulado — *Carlota* —, producção do festejado publicista Sacramento Macuco.

O drama é uma verdadeira joia litteraria, cujo estylo é correcto e florido, tendo lances cheios de vida e sentimento.

A sra. Anna Chaves, no papel de protagonista, revelou mais uma vez o seu talento artistico, sendo por vezes entusiasticamente applaudida.

Quanto aos demais artistas desempenharam satisfactoriamente os seus papeis, nada deixando a desejar.

Pequena foi a concurrencia, mas estamos certos de que o nosso publico, amante do bello e do sublime em todas as suas variadas manifestações, não deixará de concorrer ao theatro, porque os artistas de que se compõe a referida companhia são dignos da maior animação.

Acha-se em viagem para o nosso porto e deve chegar amanhã, do sul, o vapor inglez *Canning*.

Diz um jornal de Napoles:

«O sr. Affonso de Stefano

marquez de Ogliastri, vivia separado judicialmente de sua mulher, que morava em Capodimonte, occupando o sr. de Stefano o primeiro andar de uma casa opposta á sua.

«O Sr. Stefano tinha a seu serviço uma formosa moça, de 34 annos de idade, Luiza Pecherrina, a qual, de algum tempo para cá, começou a dar signaes de ciumes por causa da vizinhança da marquezia. Muitos amigos se empenhavam com effeito em promover uma reconciliação entre os dous esposos, e seus esforços pareciam ultimamente dever ser bem succedidos. Pediram a Luiza para deixar a casa do marquez, porém ella respondeu que lhe era preferivel a morte. Até aqui concordam as informações; no que segue differem as versões. No dia 30 de Setembro passado, ás 5 horas da manhã, o porteiro da casa e sua mulher foram acordados por horrosos gritos, e, acudindo promptamente, encontraram Luiza na escada, perto da porta do sr. de Stefano, envolvida em chaminas e já agonisante.

«Foram buscar agua e, conseguindo extinguir as chaminas, levaram a desgraçada mulher, que parecia morta, para o quarto do sr. de Stefano, onde a deitaram sobre um colchão. As autoridades foram chamadas e acharam o sr. de Stefano tambem de cama, queixando-se de varias queimaduras nas mãos e nas pernas. Conforme suas declarações, Luiza tentára suicidar-se deitando sobre si petroleo, pondo-lhe fogo, e elle corra o risco de ficar tambem queimado vivo, querendo impedir a realisação deste acto de desespero. Entretanto Luiza, que apesar da gravidade de seu estado, recobrou os sentidos, foi interrogada pelo delegado de policia e formulou uma terrivel accusação contra o sr. de Stefano, contando que, no momento em que ella estava preparando o café, seu amo entrou no quarto e derramou sobre ella, petroleo, o qual accendeu-se immediatamente ao contacto das chaminas da cafeteira, e foi então que, louca de dôr, fugio para a escada. Luiza foi transportada immediatamente para o hospital dos Incuraveis, em que falleceu na manhã de 1º de Outubro, sendo o sr. de Stefano mandado para o hospital Pellegrini, onde ficou vigiado pela policia.»

Lê-se no *Paiz*:

«Na imprensa italiana suscitou-se o mez passado uma polemica, que ia tomando sérias proporções, obrigando os periodicos affectos ao Vaticano a renovar as queixas soltadas quando se discutio a questão dos bens da Propaganda.

A imprensa ministerial iniciou uma campanha contra as chamadas escolas pontificias, sustentadas em Roma á custa de Leão XIII, nas quaes se ensina a «boa moral», se avigora e conserva o «espírito catholico», e, como dizem os jornaes chegados ao papa, «se preserva a juventude do veneno da incredulidade e do vicio.»

Os periodicos ministeriaes pr-testaram contra este ensino, chamando sobre elle a attenção do governo e exigindo que submetta as referidas escolas á vigilancia assidua de inspectores seculares.

Segundo o *Diritto*, órgão do sr. Doprettis, as escolas pontificias são centros de obscurantismo e de propaganda reaccionaria; são inimigas da patria, contrarias á civilisação e ao progresso e oppostas a todo o engrandecimento e prosperidade da nação, sendo necessario supprimil-as, porque ameaçam supplantar o ensino do estado.

A *Reforma* oppõe-se, com acerbas censuras, a que o Catecismo, livro escripto ha tres seculos por ordem do concilio de Trento, seja ensinado nas escolas, porque na sua opinião, incute no espirito das crianças certas maximas que estão em guerra aberta com as idéas da sociedade moderna.

Os periodicos modernos, como a *Rassegna*, pedem que continue nas escolas pontificias o ensino religioso, mas que este seja ministrado por seculares em vez de ecclesiasticos; por tal fórma, as crianças aprenderão que a religião não é a Igreja e que a doutrina do Vaticano nada tem de commum com a moral evangelica.»

## CASTELLAR EM BISCAYA

Telegramma de Bilbao, dirigido ao *Liberal* de Lisboa, diz que Castellar chegara de las Arenas a Bilbao, sendo recebido na *gare* por mais de dez mil pessoas que o acclamaram até chegar á casa.

Era tanta gente a esperal-o na estação que o transito tornava-se difficuloso.

Foi-lhe offerecido um luto banquete de 150 talheres. No fim o illustre republicano pronunciou um dis-

curso sempre interrompido por calorosos bravos.

Manifestou a sua fidelidade aos seus antigos principios accentuados em 1873. Disse que depois d'aquella data só os seus eleitores, lembrando-se do seu nome nos ultimos dias do suffragio universal, o podiam fazer sahir do retrahimento. Alludindo á data de 28 de Setembro, enumerou as grandes reformas feitas pelos partidos avançados e attribuiu o enthusiasmo do povo pelo seu nome á cooperação que teve na obra da regeneração universal.

Defendeu sobretudo a liberdade religiosa. Depois de louvar muito os bons padres, condemnou tão acremente os curas carlistas que o auditorio poz-se de pé. Defendeu com todas as suas consequências a liberdade religiosa nas legislações civil e politica, pelo que mereceu grandes applausos d'algumas pessoas. Attribuiu a ultima guerra civil ao ultramontanismo, condemnou a politica conservadora por suas inclinações ultramontanas e opiniões anarchicas; proclamou a união do partido liberal contra a reacção e a muita benevolencia de umas fracções liberaes com outras, afim de evitar novas victorias dos conservadores; união de todo o partido desde os fusionistas até os democratas. Tratando da questão vascongada, encareceu a necessidade de manter o serviço militar obrigatorio e o imposto para o thesouro.

Disse que o povo vasco necessita do exercito, da marinha e das colonias, e recorda a parte que os vascos tomaram na empreza da unidade nacional, palavras que produziram indescriptivel enthusiasmo por serem as mais bellas de toda a sua enumeração historica.

Defendeu, enfim, a autonomia provincial e municipal das provincias vascongadas; saudou a arvore de Guarnica como symbolo do parlamentarismo tradicional; que as suas taboas deviam ser as das leis e não as do ataúde da liberdade; encareceu os serviços de Bilbao á causa liberal e á patria, terminando com uma invocação aos correligionarios da invicta villa.

Castellar seguiu depois para o caminho de ferro acompanhado por grande concurso de povo.

(G. da T.)

Um dia que Beethoven tinha convidado um grande numero de amigos a jantar, e como, de seu costume, não fazia senão gritar aos ouvidos da cozinheira, esta resolveu dar um golpe de estado, e largando o avental, disse adeus ao irascivel patrão e foi-se.

Beethoven não era homem para esmorecer em presença de tão pouco.

Uma voz intima lhe segredou que nelle havia de tudo, inclusive de Vatel, e sem mais pensar lançou mãos á obra.

Eil-o instalado em frente do fogão, toalha á roda dos rins, e

mangas arregaçadas até ao covello.

Animado pela felicidade da estréa, atirou-se por ahi fóra, atijando o fogo, remechendo o refogado, e sacudindo as cassarolas.

Foi uma batalha memoravel, que devia terminar-se por uma vergonhosa derrota. O jantar preparado pelo mestre desafiava os mais robustos estomagos; o caldo fazia lembrar qualquer tisana de botica; o assado, reduzido a carvão, resistia aos mais caninos dos dentes caninos, e o resto ia tudo no mesmo tom!

Vendo a careta dos convidados, Beethoven foi obrigado a confessar a sua incompetencia culinaria, e confessar que se improvisa mais facilmente uma variação do que um jantar.

Sob o titulo *No papo do gato* conta uma folha franceza o seguinte:

« Um sujeito de Nice, que professa ao mesmo tempo o culto da belleza e a religião do dinheiro, seduzio ha tempos uma rapariga d'aquella cidade.

« A infeliz, vendo-se grávida, exigio que o amante lhe valesse com algum dinheiro.

O D. Juan safou-se de Nice immediatamente e foi esconder-se em uma casa de campo.

« A rapariga tanto procurou que deu com elle. Seguiu-se uma explicação calorosa, que terminou de um modo originalissimo.

« A victima, desesperada com a fleugma do amante, atirou-se a elle cheia de furia e com uma dentada cortou-lhe uma orelha.

« Minutos depois apparecia o medico, que fóra chamado a toda a pressa.

« Quando, porém, se quiz *soldar* a parte mutilada, não se pôde encontrar a orelha, que havia cahido para o chão.

« Suppõe-se que a comeu um gato, que andava pela sala durante aquella scena.

« O caso já deu origem a uma cantiga, que se vulgarizou rapidamente em todos os bairros de Nice.

A GALANTERIA FRANCEZA

No boulevard de Montmartre appareceu ha dias um curioso cortejo. Era formado por quatro *landaus* e um *break* lindamente ornados, guiados por cocheiros ricamente fardados e puxados por magnificos cavallos, conduzindo um grande numero de homens de todas as idades,

elegantemente vestidos, com chapéus á tyrolesa, de côr escura. Levavam uma bandeira de velludo verde e vermelho, na qual se lia a inscrição — Os admiradores do bello sexo. — Inclinauam-se respeitosamente deante de cada senhora que passava, e sem se preocuparem nem com os seus trajos nem com a sua idade ou formosura, enviavam-lhe com o mais amavel sorriso, lindissimos ramos.

A multidão de passeantes que enchia o boulevard, saudou o cortejo com repetidas aclamações.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Dia 13 de Novembro, ás 4 horas da tarde:

Barometro 766,8.

Thermometros: minimo 20,1, maximo 23,6.

Cêo em cumulos, vento nullo.

COMMERCIO

Alfandega

Desterro, 12 de Novembro de 1884

EXPORTAÇÃO DIRECTA

Forão despachadas mercadorias nacionaes no valor de rs. 1:760\$000

EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

Foram despachadas mercadorias nacionaes no valor de 48\$000.

IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

O paquete nac. «Victoria» trouxe 535 volumes de mercadorias diversas no valor (conforme as guias) de rs. 4:812\$000.

ENTRADAS

Do Rio de Janeiro e escalas—vapor nac. «Victoria», 4 dias (9 hs. de S. Francisco), comm. D. L. Lima Pires, tons. 365, equip. 27, c. varios generos.

SAHIDAS

Para a Laguna—hiate nac. «Minervina», m. B. G. Pacheco, tons. 26, equip. 2, em lastro.

Para o Rio Grande do Sul e escala—vapor nac. «Victoria», comm. D. F. Lima Pires, tons. 365, equip. 27, c. varios generos.

NAVIOS EM CARGA

Para o Rio da Prata—barca portugueza «Andrade Neves», c. farinha de mandioca.

Sumaca hespanhola «Gabriela», c. farinha de mandioca.

Sumaca hespanhola «Augustina», c. varios generos.

NAVIOS EM DESCARGA

Lugar inglez «William Geake», carvão.

ALTERAÇÕES DE PAUTA

Continuam em vigor os preços da pauta da semana finda, sem alteração alguma.

RENDA D'ALFANDEGA

De 1 a 12..... 11:533\$977  
Dia 13..... 441\$746

11:975\$723

MOVIMENTO DE MERCADORIAS

Forão entregues 525 volumes sobre-agua.

Foi entregue 1 volume dos armazens.

Thesouro Provincial

3ª SECÇÃO

Rendimento de 1 a 13 de Novembro:  
Geral . . . . . 3:828\$247  
Especial . . . . . 540\$925  
4:369\$172

EDITAES

Thesouro Provincial

Em cumprimento do artigo 10 da lei n. 1088 de 8 de Abril do corrente anno e do officio de Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, manda o Illm. Sr. Inspector fazer publico que nesta repartição recebem-se propostas, no praso de 30 dias a contar d'esta data, para alforria de escravos saudáveis, de constituição robusta e de bom comportamento, preferindo-se sempre o mais baixo preço e, em igualdade d'este as mulheres aos homens e entre ellas as que tiverem filhos menores.

Tambem manda declarar o Sr. inspector que no dia 28, dia em que completa o praso, perante a junta de fazenda, ás 12 horas do dia, devem comparecer os escravos propostos.

Thesouro Provincial de Santa Catharina, em 28 de Outubro de 1884. —O 2º escriptuario, *Marciano Bonifacio Soares*.

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. Inspector se faz publico que do dia 1º de Dezembro proximo futuro em diante, durante o praso de trinta dias uteis, terá lugar á bôca do cofre a cobrança do 1º semestre do imposto sobre predios urbanos e terrenos alugados ou aforados, em todas os referidos dias das 9 horas da manhã ás 2 da tarde, devendo os collectados satisfazer o mencionado imposto dentro do sobredito praso, sob pena de não o fazendo serem onerados com a multa de 5%.

3ª Secção do Thesouro Provincial, em 3 de Novembro de 1884. —O chefe da secção, *A. L. do Livramento*.

Thesouraria de Fazenda

CONSTRUÇÃO DE UMA ENFERMARIA

Em cumprimento do officio do Exm. Sr. presidente da provincia, n. 599, de hontem datado, e de ordem do Illm. Sr. Inspector, faço publico que no dia 15 do corrente, até uma hora da tarde, esta Thesouraria receberá propostas em carta fechada, para construcção de uma enfermaria na ilha dos Ratoes, conforme o projecto e orçamento que se acham nesta Repartição, onde podem ser examinados pelas pessoas que pretenderem contratar a mencionada obra.

Thesouraria de Fazenda, 4 de Novembro de 1884. —*João Pamphilo de L. Ferreira*, 1º escriptuario, secretario da junta.

ANNUNCIOS

ALUGA-SE

o armazem á rua do Principe, n. 50, proprio para negocio de fazendas e armazinho.

Trate-se com Francisco Haenschke. RUA DO PRINCIPE N. 34.

## AGUA GAZOSA

Vende-se em syphões na phar-  
macia de Luiz Horn & C<sup>a</sup>.

Rua de João Pinto, n. 9

## Xarope Vegetal de A. Góes

ATTESTADOS

Vlém dos attestados dos illustres cli-  
nicos, Srs. Drs. Belchior da Gama Lo-  
bo, Serafim J. Rodriguez de Araujo,  
Carlos Henriqson, Caidas, Felix Ro-  
drigues Seixas, etc., etc. que nos ab-  
stemos de publicar, transcrevemos os  
seguintes:

Attesto que soffrendo de uma fo to  
bronchite ha, tempos, fui aconselhado  
que fizesse uso do **Xarope Vegetal**  
de Araujo Góes, com o  
qual em breve fiquei completamente li-  
vre dos padecimentos que tanto me  
persequiam.

E por ser verdade, assigno o presente.  
Rio Grande, 30 de Janeiro de 1883.

Bernardino Souza.

(Está sellado e reconhecido)

Attesto que achando-se meu filho de  
nome Argemiro, de apenas 1 anno, sof-  
frendo de uma bronchite, fiz uso do **Xa-  
rope Vegetal de Araujo Góes**, com o  
qual, em menos de 2 mezes, ficou radi-  
calmente curado.

Em testemunho de verdade, assigno  
o presente.

Rio Grande, 1 de Março de 1883

A rogo de Maria José Feijó,  
por não saber escrever, João de  
Araujo Pereira.

Dezenas de attestados acompanham as  
b. llas de cada um d'esses preparados.

DEPOSITO NA PHARMACIA E DROGARIA

DE

RAULINO HORN

## Impressões

Com brevidade e a preços  
razoaveis, encarrega-se o es-  
tabelecimento d'esta folha  
de promptificar qualquer  
trabalho typographico.

## ATENÇÃO

Vende-se a caza e chacara,  
que foi do fallecido Guimarães,  
sita nos Coqueiros, districto de  
São José; para tratar com o  
abaixo assignado.

Mancel Cantalicio Guimarães

## XAROPE DA INFANCIA

O Xarope da Infancia não contem opio, não obstante o  
seu effeito é rapido, e o somno que sobrevem após sua adminis-  
tração é tranquillo e leve.

O Xarope da Infancia emprega-se contra as irritações  
do peito, tosse dos tísicos, tosse convulsa (coqueluche), bronchites,  
constipações, catarros e insomnias persistentes.

PREPARADO PELO PHARMACEUTICO

ANTONIO PIRES DE CARVALHO

Vende-se na pharmacia Popular

5 LARGO DO PALACIO 5

DESTERRO

Preço 1\$000

## PILULAS PAULISTANAS

Curão as molestias da pelle, feridas ou chagas, comichões, dastro  
escrofulas, gonorrhéa, bubões, caneros venereos, boubas,  
morphéa, obesidade, rheumatismo, etc.

DEPOSITO GERAL

NA DROGARIA E PHARMACIA

DE

LUIZ HORN & C.  
9 RUA DE JOÃO PINTO 9

## Nesta Typographia

precisa-se de três meninos  
para vendedores do «Jor-  
nal do Commercio»

## JORNAES VELHOS

Vende-se n'esta typographia.

## TISICA PULMONAR

## HERVA HOMERIANA

Remedio poderoso e efficaz para a cu-  
ra da **tuberculose pulmonar**  
**chrónica** e de todas as molestias  
do pulmão e da garganta, licenciado  
pelo Ministerio dos Negocios do Imperio  
e approved por muitos governos e  
juntas de hygiene da Europa, que fize-  
ram obrigativo o uso da

## HERVA HOMERIANA

nos respectivos hospitaes.

E' usado tambem na côrte, nos hos-  
pitaes da Sociedade Portuzueza de  
Beneficencia, da Veneravel Ordem  
Terceira da Penitencia, da Ordem  
Terceira da Nossa Senhora do Carmo,  
de Marinha e Ordem Terceira de S.  
Francisco da Penitencia.

UNICO AGENTE PARA O BRAZIL

CARLOS BERTINI

em Santa Catharina

LUIZ HORN & C.  
DESTERRO

## TOSSES

Recommenda-se ao publico o xa-  
rope de Angico composto, approved  
pela Exma. Junta de Hygiene Publica,  
maravilhoso medicamento, preparado  
com a decantada gomma de Angico  
do Pará e alcatrão de Noruega. E'  
efficaz para todas as enfermidades do  
peito, agudas ou chronicas, como se-  
jão: bronchites, catarros, defluxos,  
tosses rebeldes, asthma, etc., etc.

Este excellente medicamento, pre-  
para-se no Rio de Janeiro, na Phar-  
macia Bragantina de Mendes Bra-  
gança & C<sup>a</sup>, e acha-se á venda n'esta  
cidade na

PHARMACIA POPULAR

PREÇO 2\$000

## CEVADILLO

Descoberto pelo veterinario zootechinista Dr. Andrews Calek e premia-  
do nas principaes Exposições, é o cevadillo uma preparação alimenticia me-  
dicinal que tem por fim purificar o sangue dos animaes, alimentar-os, desen-  
volvendo com a maior rapidez o seu crescimento e gordura, dando-lhes um  
pello brilhante e macio, livrando-lhes da peste, destruindo os vermes, a ga-  
feira e a lepra.

Devido ao cevadillo foram apresentados á Exposição da Philadelphia,  
cavallos de uma belleza admiravel, Touros, Vaccas, Porcos de uma gordura  
e desenvolvimento nunca vistos. Grande numero de attestados provão a  
efficacia desse prodigioso especifico.

## SAL DE KAMILL

E' um purgante energico, d'um effeito seguro contra todas as molestias  
internas ou externas dos animaes: taes como Garrotillho, Lupas, Esparadões,  
Lepra, Peste, etc., etc.

Está tão approved a sua benefica acção contra todas as molestias dos  
animaes, que hoje esse remedio é muito procurado por todas as pessoas que  
possuem animaes.

DEPOSITO EM SANTA CATHARINA

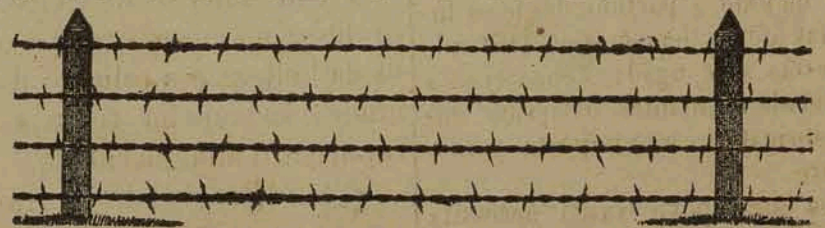
Drogaria de-RAULINO HORN

15 RUA DO PRINCIPE 15

DESTERRO

Vendas só a dinheiro

## ARAME FARPADO



Todo de aço e galvanizado, para cercas, pastos, etc.

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS

NÃO SE ESTRAGA COM AS MUDANÇAS DE TEMPO

PARA PREÇOS E MAIS INFORMAÇÕES

EM CASA DE H. W. FISON & C.

30 RUA DO PRINCIPE 30

## THEATRO

## SANTA IZABEL

EMPREZA DO MESMO THEATRO

GRANDE COMPANHIA DRAMATICA

DIRIGIDA PELOS DISTINCTOS ARTISTAS

RIBEIRO GUIMARÃES & A. BRANDÃO

Sabbado 15 de Novembro

ATTRAHENTE ESPECTACULO! ATTRAHENTE!

Pela 1<sup>a</sup> vez a magnifica peça do repertorio do sympathico  
actor BRANDÃO, original do intelligente comediographo o Exm.  
Sr. Dr. FRANÇA JUNIOR:

## TYPOS DA ACTUALIDADE

Terminará com a magnifica gargalhada, em 1 acto, sendo  
no final executado o tango—O PERIQUITO, que tanto successo  
tem feito na côrte:

## UM ENSAIO DO TROVADOR

Os bilhetes á venda na charutaria do Triunpho, rua do Se-  
nado n. 7, em casa do Sr. M. Baptista dos Santos.